

Para a Ilustre Amiga Alda Graça

Foi quando o Atlântico
pela força das horas
devolveu cadáveres
envolvidos em flores brancas de espuma
e do ódio incontido das feras
sobre sangues coagulados de morte

As praias se encheram de corvos e de chacais
em fomes animais de carnes esmagadas
na areia
da terra queimada pelo terror das idades
escravizadas em cadeias
na terra chamada verde
que as crianças ainda chamam verde de esperança

Foi quando no mar os corpos se embeberam
de vergonha e sal
nas águas ensanguentadas de desejos
e fraquezas

Foi então que nos olhos em fogo
ora sangue ora vida ora morte
enterramos vitoriosamente os nossos mortos
e sobre as sepulturas
reconhecemos a razão do sacrifício dos homens
pelo amor
e pela harmonia

e pela nossa liberdade
mesmo ante a morte pela força das horas
nas águas ensanguentadas
mesmo nas pequenas derrotas acumuladas para a vitória

Em nós
a terra verde de São Tomé
será também a ilha do amor

Fevereiro de 1953